

Notícias

Bancárias

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC



ANO XXIII - Nº 966

www.bancariosabc.org.br

Novembro de 2017



IGUALDADE RACIAL? ainda falta muito...

NOVEMBRO
AZUL

Barganha para aprovar reforma da Previdência

pág. 2

Homologação: procure o Sindicato para não perder direitos

pág. 2

WhatsApp do Sindicato

pág. 3

Modelo digital do BB e a insegurança para funcionários

pág. 3

Vale Transporte Bradesco

pág. 3

Fale com o Sindicato

A partir desse mês de novembro está mais fácil falar com o Sindicato. A entidade poderá ser contatada também via WhatsApp (11 – 99798-4732), um serviço que se soma aos demais canais de comunicação já existentes (confira contatos na pg 3).

E falar com o Sindicato, nesses tempos de ataques tão fortes aos direitos trabalhistas, pode ser essencial para evitar prejuízos. Um exemplo? A hora da demissão. As homologações, com a reforma trabalhista, já não são feitas pela entidade sindical, e problemas podem surgir nesse momento, como explicado em matéria nesta página.

Não deixe de conferir também nesta edição a nova data para recebimento da ação de vale-transporte no Bradesco, reforma da Previdência e um pouco mais sobre a questão racial no Brasil, já que o mês marca o Dia da Consciência Negra. O racismo, no Brasil, é crime e precisa ser combatido, como precisa ser combatida a desigualdade nos bancos e na sociedade.



Belmiro
Moreira
- Presidente
do Sindicato

Reforma da Previdência

Previdência deverá ter barganha de cargos e campanha de R\$ 20 milhões para buscar apoio

Governo investe na propaganda para piorar Previdência e deixa de informar beneficiários sobre recadastramento no BPC

O governo pode voltar à carga na reforma da Previdência, e para isso já cogita “rifar” alguns ministérios em busca de apoio no Congresso. Os partidos estão de olho em 17 dos 28 ministérios ocupados por políticos com pretensões eleitorais, e que devem deixar o cargo para concorrer. Nesse toma-lá, dá-cá, ninguém parece se incomodar com o fato de que 85% dos brasileiros (segundo pesquisa Vox Populi-CUT) rejeitam essa reforma, que vai deixar a maioria trabalhando até morrer.

“Nenhum trabalhador, em sã consciência, aprova uma mudança como essa, que aumenta o tempo para a aposentadoria e piora suas condições. Ainda mais agora que a reforma trabalhista está valendo e precariza de vez as relações de trabalho”,

destaca o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira. Embora algumas análises apontem para o adiamento da votação da reforma da Previdência justamente porque Temer está sem apoio e o próximo ano é eleitoral, há representantes do governo que falam em fazer passar uma minirreforma ainda neste ano e, assim, é preciso manter o alerta para impedir o retrocesso.

Cadastro – O governo federal vai gastar R\$ 20 milhões para defender a reforma nos meios de comunicação, mas está pouco se lixando com os direitos dos trabalhadores. Tanto é assim que não vem esclarecendo que idosos de baixa renda que recebem da Previdência o Benefício de Prestação Continuada (BPC) precisam se reca-



dastrar até o fim do ano ou podem perder o direito.

Em todo o Brasil são 4,5 milhões de idosos e pessoas com deficiência que recebem o BPC, no valor de um salário mínimo mensal (R\$ 937). Para ter direito é necessário que a renda familiar por pessoa seja menor que um quarto do salário mínimo. Agora, sem fazer campanha de esclarecimento, o que soa quase como intencionalmente, o governo deu prazo até 31 de

dezembro para que os idosos façam um recadastramento, mas não divulgou. As pessoas com deficiência, que são a maioria dos que recebem o BPC, deverão fazer no ano que vem.

O recadastramento pode ser feito nos postos do Cadastro Único do programa Bolsa Família ou nos Centros de Referência da Assistência Social (Cras). É necessário levar os documentos originais de identidade e CPF.

Reforma Trabalhista

Mudança na lei deixa trabalhador à deriva

Reforma Trabalhista de Temer retira dos bancos exigência de homologação supervisionada pelo sindicato

Com a entrada em vigor da reforma trabalhista, no último dia 11, as homologações podem ser realizadas diretamente pela empresa sem acompanhamento do Sindicato. No entanto, a entidade adverte

que caso o banco opte pela homologação fora do sindicato o trabalhador denuncie imediatamente, evitando possíveis

perdas de direito.

“Muitas vezes, quando acompanhamos a homologação, detectamos erros e omissões e assim evitamos prejuízos irreparáveis ao trabalhador demitido”, explica o diretor sindical e responsável

pela secretaria de Assuntos Jurídicos, Genilson Ferreira de Araújo. A manutenção das homologações feitas pelos sindicatos para fiscalizar o devido pagamento dos direitos dos demitidos é um dos itens que consta do termo de compromisso que o movimento sindical bancário enviou à Fena ban para tentar reduzir os estragos da reforma trabalhista.

Com a nova lei trabalhista é esperado que muitas outras dúvidas surjam também no momento da demissão. Para esclarecê-las, procure sempre o Sindicato, cujos serviços estão sempre à disposição dos bancários. Afinal, o conhecimento da legislação e das especificidades da categoria bancária são essenciais nesse momento, e caracterizam os profissionais que atuam na área jurídica do Sindicato.



Whats App é o novo canal de comunicação do Sindicato

Confirme seu interesse pelo (11) 99798-4732; confira demais canais de comunicação com a entidade

Para receber informações específicas sobre o banco onde trabalha e notícias de interesse geral da categoria, primeiro o bancário precisa cadastrar em seu celular o telefone do Sindicato, salvando o número em seus contatos: (11) 99798-4732.

Em seguida, basta acessar o seu Whatsapp e enviar uma mensagem para o Sindicato informando seu nome completo, banco/empresa, idade e cidade.

Pronto! Aí é só aguardar as novidades e notícias sobre as lutas e conquistas da

categoria.

Vale lembrar que você receberá somente as mensagens do Sindicato e somente o Sindicato receberá seus comentários, portanto, seu sigilo estará garantido.

Passo a passo para o Whatsapp

Passo 1: Cadastre na agenda do seu celular o telefone do Sindicato (11) 99798-4732

Passo 2: (para celulares com Android): Entre no Whatsapp, acesse a opção "contatos", depois clique nos 3 pontinhos no canto superior direito e escolha "atualizar".

Passo 3: Acesse o número do Sindicato no Whatsapp e envie uma mensagem com seu nome, o banco onde trabalha, idade e cidade.

Cadastrou o número do Sindicato em seu celular (com sistema operacional Android), mas ele não aparece na sua lista de contatos do aplicativo? Nesse caso, clique nos três pontinhos que aparecem no canto superior direito do Whatsapp e depois selecione a opção "atualizar". Em seguida você conseguirá encontrar o celular do sindicato para enviar sua mensagem de cadastro.


Também tem Sindicato em:


Site: www.bancariosabc.org.br

imprensa@bancariosabc.org.br

[/bancariosABC/](https://www.facebook.com/bancariosABC/)

[@bancariosabc](https://twitter.com/bancariosabc)

 (11) 99798-4732

 bancariosabc

 BancariosABC

Banco do Brasil

Modelo Digital do BB traz insegurança

O Banco do Brasil promoveu, sem diálogo com os funcionários e as entidades sindicais, uma profunda alteração no funcionamento das agências e na organização do trabalho.

Gerentes de relacionamento, assistentes e escriturários, que sempre foram os laços de confiança dos clientes com o banco, agora estão se tornando operadores de telemarketing nos escritórios digitais. E as agências de atendimento sendo esvaziadas na sua importância.

São muitos os problemas derivados das iniciativas adotadas com a implantação de escritórios digitais: sobrecarga de trabalho, perda de comis-

sões, criação dos *games* que estimulam a competição e cobrança entre os funcionários.

Para o pessoal dos escritórios aumentaram as dificuldades em cumprir as metas, pois não há mais relação pessoal com os clientes. Nas demais agências que servem ao atendimento presencial e serviços operacionais do cliente, as dificuldades também aumentaram: faltam funcionários, a qualidade

do atendimento caiu porque aumentou a sobrecarga de trabalho e as condições são precárias.

"Dúvidas sobre a continuidade do modelo, cobrança excessiva e a percepção de sinais trocados nas decisões da direção do banco, têm alimentado uma onda de boatos angustiantes para os trabalhadores", lamenta Otoni Lima, diretor do Sindicato e funcionário do banco. "Onda de boataria num banco cada vez mais ameaçado de privatização e que se afasta de cumprir seu papel de empresa pública, é uma combinação que tem se mostrada explosiva para nós funcionários do BB", finaliza.



Bradesco

Dia 23 é a nova data para pagamento da ação do VT

Após centenas de trabalhadores do Bradesco receberam o pagamento da ação do vale-transporte nos dias 6, 8, 9 e 10 de novembro, o Sindicato agendou uma nova data para aqueles que não puderam comparecer neste dia, 23 de novembro, a partir das 19 horas na Sede Social do Sindicato, rua Xavier de Toledo, 268 - Centro de Santo André.

O banco foi condenado a devolver os valores do vale-transporte descontados a mais no período entre setembro de 2006 a maio de 2015. O Sindicato ingressou com uma ação coletiva em nome de todos os sócios no mês de 09/2011, já que na época foi constatado que o banco fazia o desconto do vale-transporte de forma irregular.

O Sindicato ingressou com uma nova ação judicial em abril deste ano para os sócios. A ação já foi julgada procedente em primeira instância, mas o banco recorreu, então será necessário aguardar.

Feriado - Não são todas as cidades do Brasil que registram o 20 de Novembro como um feriado. A data depende de lei municipal e, no Grande ABC, foi a mobilização do Sindicato que interferiu diretamente para que pelo menos dois municípios adotassem o dia de folga: São Bernardo e São Caetano.

Reflexão - Por todo o País, é São Paulo o estado que concentra mais cidades que aderiram ao feriado da Consciência Negra: são 102 municípios, incluindo os sete que formam a região do Grande ABC. Como a data destaca a morte do líder negro Zumbi dos Palmares, seu objetivo inicial, além da homenagem, era propiciar a reflexão sobre a questão racial no Brasil, lembrando a tragédia da escravidão e, principalmente, que a prática de racismo é criminosa.

Categoria - Na categoria bancária, a desigualdade se repete como nas demais profissões, com negros e negras ganhando menos do que brancos e brancas. O movimento sindical lançou o Mapa da Diversidade, que tenta traçar perfil mais preciso dessa realidade e buscar ações para a igualdade de oportunidades. Apesar de avanços pontuais, porém, ainda há muito a ser feito para que se possa falar em equidade.

20 de novembro

Consciência Negra: ainda falta muito para a igualdade racial

Negros sofrem mais com desemprego, são principais vítimas de homicídios e convivem com racismo em todas as esferas sociais

A semana começa com o feriado, em muitas cidades brasileiras, do Dia da Consciência Negra, uma homenagem ao líder Zumbi dos Palmares e a todos os afrodescendentes que constroem o Brasil. O preconceito e o racismo, porém, ainda seguem fortes no País, e fatos recentes comprovam que a igualdade de oportunidades, defendida pelo Sindicato em todas as instâncias, ainda está longe de ser realidade.

No trabalho, a taxa de desemprego na região metropolitana de São Paulo em 2016 foi maior para trabalhadores negros, segundo a Fundação Seade e o Dieese. Enquanto a dos não-negros passou de 12%, no ano anterior, para 15,2%, a dos negros subiu de 14,9% para 19,4%.

A pesquisa também mostra que o desemprego é ainda maior entre as mulheres negras, cuja taxa passou de 16,3% para 20,9% - a dos homens negros é de 18%, ante 13,7% em 2015. Com redução total de 4% no número de ocupados na região metropolitana, a participação dos negros foi mais atingida: eram 40% dos ocupados em 2015 e passaram a representar 38,3% no ano passado.

Eles estão mais em ocupações de menor remuneração, como a construção civil e os serviços domésticos, além

do trabalho autônomo. De acordo com a pesquisa, os trabalhadores negros recebiam em 2016 rendimentos equivalentes a 67,8% dos não-negros. E a diferença se constata em todos os setores de atividade.

Mortes - A morte de adolescentes e jovens negros também está entre as mais altas do País. Dados divulgados no ano passado apontam uma média de 23.100 jovens negros de 15 a 29 anos assassinados por ano, entre 1998 e 2012, o que daria 63 ao dia ou um a cada 23 minutos. O levantamento foi apresentado pela CPI do Senado sobre o Assassinato de Jovens, com base nos números do Mapa da Violência, a partir de dados oficiais do Sistema de Informações de Mortalidade do Ministério da Saúde.

Outro levantamento, especificamente sobre assassinatos por policiais no Rio de Janeiro, mostrou que entre janeiro de 2016 e março de 2017 ao menos 1.227 pessoas foram mortas. A cada dez mortos, nove são negros ou pardos, e metade das vítimas tinha até 29 anos. O Atlas da Violência 2017, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) junto com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública e divulgado em junho passado, já havia mostrado que o homem, jovem, negro e com



baixa escolaridade é a principal vítima de homicídios.

Apesar de a maioria dos mortos ser homem, o relatório mostra que a violência também aumentou contra mulheres negras: enquanto a taxa de homicídios de mulheres não-negras diminuiu 7,4%, entre 2005 e 2015, o indicador equivalente para as mulheres negras aumentou 22%.

Racismo na TV - Há alguns dias, o racismo também deu as caras na TV, quando se divulgou, na internet, o apresentador da Rede Globo Willian Waack reclamando de buzinas durante uma gravação ao vivo nos Estados Unidos, em 2016. Incomodado com o barulho causado, ele diz que aquilo “é coisa de

preto”, revelando um racismo que infelizmente ainda é presente em muitas esferas sociais. O vídeo foi divulgado em grupo de WhatsApp de editores de TV antes de chegar à Web e alcançar repercussão nacional. Waack foi afastado pela Globo do jornal que apresentava, o Jornal da Globo.

“Não podemos admitir nenhum tipo de discriminação. Não há piada ou brincadeira que possa justificar esse tipo de comportamento”, afirma a diretora sindical Inez Gardardinovic, lembrando que o respeito à diversidade está entre as premissas do Sindicato-cidadão e que é preciso estar sempre alerta para denunciar qualquer atitude racista ou discriminatória.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DO GRANDE ABC, inscrito no CNPJ sob o nº 43.339.597/0001-06, com registro sindical sob o nº 46000.005206/00-46, por seu presidente abaixo assinado, CONVOCA todos os sócios da base territorial deste Sindicato (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra), para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 30 de Novembro de 2017, às 18h30min em primeira convocação, e às 19h em segunda convocação, à Rua Xavier de Toledo, 268, Centro, Santo André/SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia: Plano Orçamentário do Sindicato para o ano de 2018. Santo André, 21 de Novembro de 2017.

Belmiro Aparecido Moreira
 Presidente - CPF nº 107.567.078-03